

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 e 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Fotografia Brasil
E' o melhor atelier de Lisboa
Retratos artisticos
em todos os generos
141—Rua da Escola Politecnica—141

A Mulher e os seus direitos

Nestes ultimos tempos tem-se acentuado, com mais insistencia e entusiasmo, uma certa corrente feminista que pretende haver para a mulher os mesmos direitos que os homens possuem.

Por toda a parte e de ha muitos anos, por exemplo, se pretende reconhecer a mulher o direito de votar, em determinadas situações. Tal pretensão não pode contudo dizer-se que não tenha o colli de alguns lisongeiros resultados, se não completos, pelos menos consoladores.

De ha muito pois que as mulheres vem sustentando uma ardua campanha cujo unico fim e a igualdade perante o homem.

Figuras de alto relevo em todas as manifestações da vida intelectual tem dedicado a causa feminina o melhor da sua intelligencia, quer por intermedio do livro, quer na imprensa, numa propaganda verdadeiramente draconiana.

Indagar dos motivos que tem levado tao esclarecidas intelligencias em por toda a sua energia ao serviço da causa feminina, não nos interessa neste momento, porém, o que osamos afirmar, e que os seus argumentos já mais podem calar no animo de quantos, sem entusiasmos nem ambições desmedidas encaram tao delicado problema com serenidade e reflexão.

A mulher e por natureza fragil e incapaz de arrostar com as pesadas responsabilidades que ao homem cabem. Nem mesmo a hodierna organização da familia lhe permitira desempenhar o papel que lhe pretendem distribuir os socialistas, cuja doutrina não e mais que uma graciosa obliqua a pesar na balança das utopias.

Através todos os tempos o homem tem sido o legitimo representante da mulher, o unico chefe, o unico juiz capaz de intervir em todos os actos que na familia surgem. Isso leva a reconhecer ao homem direitos diferentes dos da mulher.

A mulher, ser fragil e delicado, pertence uma missão muito especial no seio da sociedade e e a creadora, educadora, e amparo de seus filhos, distribuindo-lhes o carinho e disvelos indispensaveis para a boa formação da creança.

Demais, se nos tempos que correm, a vida entre marido e mulher e tao cheia de contrariedades, quantas mais surgiram se a mulher fosse permittido o exercicio dos mesmos direitos que ao homem são dados!

Termina hoje a noite, a novena a Nossa Senhora do Carmo. Amanha, ao meio dia, terá lugar a missa da festa, que será presidida pelo Ilustre Bispo da Diocese, sr. D. Marcelino Franco.

A mulher nasceu para amar, para dar ao homem (bão o seu carinho e ternura, nebrinha com o perfume da sua beleza; por isso, só quando a ele se dedica, cuidando do conforto e bem estar do lar, acariciando os filhos e que e verdadeiramente mulher.

Amendoeiras

Alem da doenca que seca de repente as amendoeiras e que tem atacado nos pomares uma boa percentagem d'elas, morrendo as arvores atacadas secando todas as folhas, ha outra doenca, esta caracterizada por uma pequena nodor seca sem protuberancia e que cahindo deixa um orificio como se fosse praticando por um vasador. Como estas manchas são muitas, muitos são os buracos em cada pequena folha, 20 a 30 e de 1 a 3 ml de diametro. E' claro que uma folha n'estas condições, não trabalha os sucos nutritivos do fructo e a arvore sofre muito. O ataque a que nos referimos e quasi geral.

Era talvez a unica cultura que não tinha doenca grave; agora já tem duas e de respeito.

Sciencia e... Consciencia

Num exame de geografia feito ha dias:

Um professor, rapaz novo, alto, forte, cara rapada, com ares de quem enguliu toda a sciencia, interroga um mocinho que a situação torna receoso e tímido:

—Quantos movimentos tem a terra?

—Treze mas eu só sei distinguir dois — o movimento de rotação e o movimento de translação.

O professor olha de alto para o mocinho com ares de troça:

—Que asneira está o menino para ahi a dizer? Treze movimentos? Essa é boa, muito boa...

—Treze movimentos! E' boa! Quem lhe ensinou isso?

—Ah! ah! ah! E continuaram todos a rir enquanto o mocinho envergonhado, sentia as lagrimas a rebentarem-lhe dos olhos.

Outro examinador que nunca rira, entendeu tocar com a perna no algre e humoristico camarada. O scientifico perdeu um pouco a linha e de todo o riso e, gaguejando, disse:

—Sim, ela tem mais alguns movimentos... mas...

E entupiu dentro da prosapia trocista e da vasta sciencia engulida.

Mas o mocinho, que pagara envergonhado e confuso, aquela reumbante despesa da risota tao scientifica quanto delicada e intelligente, ficou reprovado.

E achamos que muito bem, pois o Flamarião, que pr pagou todos aqueles movimentos da terra na sua «Astronomia Popular» era, como se vê, um burro só digno de troça e de gargalhada.

Pedimos a medalha de merito scientifico para tao ilustre arguente, não só pela sua incontestavel sciencia dos astros como pela sua elegante e alegre compositora em frente das crianças timidas.

Nossa Senhora do Carmo

Termina hoje a noite, a novena a Nossa Senhora do Carmo. Amanha, ao meio dia, terá lugar a missa da festa, que será presidida pelo Ilustre Bispo da Diocese, sr. D. Marcelino Franco.

Praias e Termas

«O Algarve», no sentido de proporcionar aos seus dedicados leitores uma bela reportagem sobre a vida das praias e termas do Algarve, inicia já no proximo numero a publicação de crónicas das Caldas de Monchique.

A arte do silencio

Acaba de chegar a Berlim a celebre estrela Lillian Gish para figurar com Max Reinhardt num film intitulado «O Milagre», scenario de Hug von Hoffmanstal. Os exteriores serão feitos no Tyrol e em Salzburgo.

Em Berlim foi dedicada a celebre estrela americana em recita de gala com a «Boeme», lindo film extraído do romance de Henry Murger.

«Terra Film» — Está preparada uma sumptuosa fita com Lillian Harvey no principal papel e que se intitulará «Uma noite em Paris». A mise en scene é de Lerper Pick.

As peças de Henri Bataille estão sendo todas transportadas ao ecran. Agora está-se realisando com Louise Lagrange no papel principal «A marcha nupcial», pelo metteur en scene André Hugou.

Já estão realizados as decorações para os interiores do film «Apassionata», de Pierre Froudale.

«Moulin Rouge» é um novo film ha dias estreado com sucesso em Paris.

Na Suecia trabalha-se num film tirado de uma peça de Strindberg que se intitulará «Extase».

Em doze episodios acaba de realisar-se na America dois grandes films «O Cavaleiro Misterioso» e «Os piratas de Panamá».

Leatrice Joy, que ha pouco viramos no Cine-Teatro no «Circo do Dábo», vai ser a vedeta de um film «O apoio dos homens».

Acaba de chegar a Londres para trabalhar no film «Peccadilly», de E. A. Dapont, a celebre artista chinesa Ana May Wong.

Wells, o celebre escritor inglez, escreveu alguns scenarios para o cinema, que vão ser realizados por Ivor Montagu com a estrela Elsa Lanchester.

Festa em Loulé

a favor da Santa Casa da Misericórdia

Nos dias 28 a 31 do corrente, realisam-se em Loulé festejos em beneficio da Santa casa de Misericórdia daquela vila, com o programma seguinte:

Dia 28—A's 17 horas, tiro aos pombos, no Campo da Feira; ás 19, «gimkana» de automoveis no mesmo local; ás 21, illuminações, tomba a, quermesses, jogos de arteficio e concertos musicais na avenida José da Costa Mealha e no mercado publico.

Dia 29—A's 10 horas missa solene na igreja da Misericórdia; das 13 ás 18, concerto musical e, a noite, arraial, no mercado publico.

Dia 30—Das 13 ás 16 horas, concerto musical no mercado publico; á noite, arraial no mesmo local e na avenida José da Costa Mealha.

Dia 31—A's 18 horas, batalha de fô-es na avenida José da Costa Mealha; á noite, arraial nos locais costumados.

Nos dias 28 e 30 realisam-se concursos hipicos no campo da Feira, com provas de corridas de 1.000 e 2.000 metros e outras de obstaculos.

Nestes concursos, que são patrocinados pela Federação Esportiva Portuguesa, são disputados muitos premios, estando a inscricção aberta até o dia 26.

Feira do Carmo

Tem lugar amanhã e depois a feira do Carmo, que costuma ser muito concorrida de gado bovino.

O órgão do Carmo

No magestoso Templo do Carmo existe um belo órgão que ha muito não tocava por estar em mau estado. Desejava a mesa da Ordem manda-lo concertar e afinar, mas faltava-lhe o dinheiro preciso para isso, visto que em obras necessarias e na aquisição de paramentos novos, esgotou as suas pequenas reservas monetarias.

O nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Ferreira Netto, que tambem ha muito desejava ver o órgão em estado de se fazer ouvir, prontificou-se logo a pagar metade da despeza, que não podia ser pequena. Meteu-se mãos á obra, para o que se chamou de Portunão, onde agora reside, o sr. Gregorio Piecho, conhecido professor e distinto artista, que depois de muito trabalho conseguiu reconstruir o belo órgão e pô-lo afinado e capaz de tocar as mais belas melodias, como todos tem tido occasião de ouvir nas novenas do Carmo.

Para conseguir este belo resultado foi preciso muito maior trabalho do que estava calculado e por isso a despeza foi quasi para o dobro, mas o nosso prezado amigo sr. comendador Ferreira Netto não quiz deixar em embarracos a Veneravel Ordem do Carmo, da qual ha muitas dezenas de anos faz parte, e pagou todas as despezas, que atingem quasi dois mil e quinhentos escudos, gesto que por certo lhe valerá a gratidão e o lauvr de todos os fieis.

Ao distinto artista sr. Gregorio Piecho os nossos parabens pelo brilhante resultado do seu trabalho, que por certo lhe trará outros do mesmo genero.

Segundo nos consta, varias pessoas categorizadas desta cidade pensam mandar reconstruir o grande órgão da Sé Catedral, um dos melhores do paiz, encarregando desse difficil trabalho o sr. Gregorio Piecho.

Sobre o órgão grande da Sé de Faro

Em 1715 foi este órgão encomendado pelo reverendo Cabido da Sé.

Em 1716 foi armado e colocado onde está, pelo organeiro de Lisboa João Henriques.

Em 1767 foi o referido órgão aumentado com novos jogos de registo.

Em 1722, 1775, 1814, foi este órgão afinado e ultimamente em agosto de 1874 afinou o organeiro hespanhol D. Francisco Alcázar.

Das datas indicadas se conclue ter o órgão da Sé 212 anos de existencia em Faro.

Como instrumento vive o prazer de ouvir e experimentar ha tempo; e um dos melhores órgãos do paiz. Como model é admiravel nas suas linhas architectonicas, está muito bem lançado, pena é que o tempo o tenha inutilizado a ponto de já não poder servir sem grande reparo.

O órgão da Sé de Faro em pleno funcionamento recebe vento de 4 enormes foles.

Honorato Santos

Combois tramways

A Companhia Portuguesa submeteu á aprovação da direcção Geral dos Caminhos de Ferro um ditamento á tarifa interna n.º 1, de grande velocidade, em vigor nas linhas do Sul e Sueste, estabelecendo preços reduzidos nos combois «tramways» entre as estações de Faro e Vila Real de Santo Antonio, e vice-versa.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Mundanismo

Partiu para a Curia a fazer a sua costumada cura de aguas, a sr.ª D. Victoria Sanchez Inglez, esposa do sr. dr. Virgilio Inglez.

Está em Extremoz a sr.ª D. Maria Carolina Biker de Souza Gomes, de Portimão.

Esteve em Faro o sr. capitão Amado da Cunha, de Lagos.

Parte brevemente para as Caldas de Monchique, com sua familia, o nosso prezado colaborador sr. dr. Ramos Bandeira.

Retirou para Lagoa o sr. João Figueiredo Mascarenhas Trindade.

Estão na Curia os srs. Antonio Palma Velho e Samuel Mora Sanchez, de Portimão.

Encontra-se em Lisboa o sr. José Gonçalves Bandeira, farmaceutico, desta cidade.

Com sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Caiado da Silveira e neta madeiroiselle Berta Borges, regressou de Lisboa o sr. Mateus da Silveira.

Esteve em Lisboa o sr. Sebastião de Paula Martins.

Vimos em Faro o sr. Frutuoso da Silva, agente do Banco de Portugal em Loulé.

Encontra-se em Faro o sr. Henrique Mateus Cansado.

Retirou para Lisboa o sr. Transmontano de Carvalho, da secção electrotecnica dos Correios e Telegrafos desta cidade.

Regressou de Lisboa o sr. Manuel Dias Sanchez.

Esteve Faro o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, de Lisboa.

Chegou a esta cidade na passada quinta-feira, vindo de Lisboa, o sr. Ruy de Bivar Cumano.

Encontra-se nas Caldas de Monchique o sr. Antonio da Costa Ascensão.

Esteve a semana passada em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Antonio Bentes.

Encontra-se em Faro o sr. Humberto Pacheco.

Retirou de Lisboa para sua casa em Beja, com sua familia, o sr. Alfredo Padinha.

Regressou ontem das Caldas de Monchique, a sr.ª D. Ana de Bivar Cumano.

Esteve ontem em Faro o sr. engenheiro Frederico Ramires.

Está em Faro com sua esposa e filhos, o sr. Francisco Guerreiro Alfonso.

Nascimentos

Teve a sua delivrance em Torres Novas, dando á luz uma interessante creança do sexo masculino, a sr.ª D. Mariana Georgina Serião Santos esposa do sr. tenente José Francisco dos Santos, e sobrinha do director deste jornal.

Doente

Na casa de saude de Bemfica, onde está em tratamento, tem melhorado bastante o agronomo sr. José Bivar.

O ultimo dia das festas na Alameda

Têm decorrido bastante animados os festejos nocturnos na Alameda João de Deus.

Na verdade não existe em Faro um lugar mais aprazivel para se passar algumas horas da noite.

Uma magnifica orquestra, com um endiabrado jazz-band, dois excelentes serviços de bufete, animatografado ao ar livre, etc, etc.

Como hoje e a ultima noite destas sympathicas festas, e atendendo á concorrência das demais noites, é de prever uma affluencia extraordinaria.

Os belos discos de gramofone que se tem feito ouvir nas noites anteriores, são propriedade dos srs. Eduardo João da Silva e Vaz Velho da Palma.

A Revolução de 4 de fevereiro

Na sala nobre da camara municipal deste concelho principiam na segunda feira as audiencias para julgamento dos implicados na revolução de 4 de fevereiro.

Os primeiros a serem julgados foram o major sr. Manoel J. Mendes, comandante do batalhão da G. N. R. ao tempo aqui aquartelado, e o capitão sr. Eduardo Correia Gaspar, comandante de companhia do mesmo batalhão.

Foram absolvidos. Na quarta feira começou o julgamento de 44 implicados na mesma revolução, que continua ainda.

Meu caro Ferreira da Silva:

Pessoa que no tribunal militar assistiu ao julgamento do sr. major Manoel J. Mendes, disse-me que ali se me atribuiu a autoria do artigo em que n'«O Algarve», se traza a attitude dubia do referido official nos dias da revolução.

Sabe V. muito bem que eu nunca dou pessoa por mim para assumir a responsabilidade do que escrevo ou do que digo, ainda que essa responsabilidade envolva qualquer perigo serio.

Como assim é, tambem não quiz em qualquer circumstancia assumir as responsabilidades alheias, mesmo quando elas em vez de perigo possam envolver triunfo ou gloria.

Declaro por isso que escrevi um artigo n'«O Algarve» em que falava no sr. major J. Mendes, mas esse artigo era de elogio rasgado á forma por que ele conseguira com os poucos recursos de que dispunha, transformar o casarão dos Capuchos num quartel higienico e asseado. E não me arrependo d'isso.

Amigo certo, J. de Lemos

HA 44 ANOS

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 26 de junho de 1884

Foi promovido a capitão tenente da armada o sr. Roquete, comandante que foi da canhoneira Rio Guadiana, empregada no serviço de fiscaliação da pesca na costa do Algarve. Dizia um jornal da capital que este digno official de marinha ia ser nomeado ajudante do chefe do departamento. Oxalá essa nomeação se realize, porque neste cargo o sr. Roquete hade prestar relevantes serviços á provincia e ao paiz.

Na freguezia de Nossa Senhora da Luz, concelho de Lagos, está se construindo um edificio para a preparação de conservas de sardinha e atum. E' propriedade do sr. bacharel José Antonio Bourquin Brak Lamy, um dos mais abastados capitalistas do Algarve.

No dia 15 de julho effectuam-se as provas practicas dos candidatos aos lugares de amanuenses do ministerio da fazenda.

Um desses opositores é o nosso amigo e patricio José Alexandre da Fonseca, recentemente despachado aspirante de alfandega.

Foi nomeado chefe de divisaõ interino para comandar a 1.ª divisaõ da fiscaliação externa das alfandegas, o fiscal adido sr. João José Biker de Andrade.

Junta Autonoma do porto de Faro-Olhão

O capitão de mar e guerra sr. Alberto Carlos Aprá, foi eleito para o cargo de presidente da Junta Autonoma do porto de Faro-Olhão.

Calceteiros

Precisam-se Indicar condições á Camara Municipal de Loulé.



Cronicas alfacinhas

A morte do Amor

Querida Lena:

Há na tua carta, que gostosamente acuso, uma pontinha de azedume, por nada te ter dito, ainda, das perbenas de caridade deste ano.

Como sabes, estes divertimentos não me seduzem; porquanto, por mais que se faça, nunca nos dão uma sombra do inéxito que procuramos. Ainda assim, a melhor foi a que se realizou nos jardins do palácio Fronteira, pertença dos Condes da Torre.

Muito melhor de que nenhum outro, o seu jardim a século XVIII, se presta para estas festas. As suas ruas de buxo torquiado, pintal-do do branco das estatuas e dos bancos frescos de pedra, a sua mata com clareiras de relvado, salpicada de scintilações de lâmpadas eléctricas e de tijelinhos minúsculos, produzem um certo bem estar, que nos com amono desejo vago do isolamento, prontamente desfeito, é certo, pelo gargalhar dos bandos de gente moça e do barulho infernal de um diabólico Jazz-Band, que toca continuamente Charlestons, Black Bottoms e Twists—a dança moderada na vinda este verão de Paris, do Moulin Rouge—que faz girar os pares, que se assemelham, na paciência da luz, a espectros fantásticos de lenda, torcendo-se e requebrando-se, que se sileam e desparecem bruscamente, conquistando o infinito numa canção esparvada de sombras.

Encaminhei os passos para a varanda dos Reis; em baixo, as águas dormentes e silenciosas do grande lago de melancolia levemente crespada pela brisa fresca da noite, onde a lua reflectia o seu livor prateado e nostálgico, parecia aguardar o pávido Arlequino e a loira Zerbineta, para trocarem as suas confidências de amor e os seus sonhos alados e quiméricos. No cimo, sentados no primeiro degrau da escadaria, um par amaram-se em devaneios...

Era o flirt; o terrível, o sempre nada, que despida, sangrando, os corações das mulheres. Eis o principal fim da verbena. Sem ele, há muito que teria morrido de tédio o convívio elegante que realiza as réctas, os chás, os gardenas parties, e todas as mil e umas reuniões de exhibicionismo lisboeta.

O flirt, embora de g's o contrário, e bem a cadeia dorada que prepara a queda da mulher. O ilusionismo mascara a realidade, e a mentira é o denso véu que vela a vida. Tudo isto encerra o flirt. Sorrisos que se trocam, apertos de mão demorados, corpos que se colam em volteios dos dos da dança, confidências se gradadas em noites laurentas, beijos furtivos, e... o desciêdo apreço numa roda de amigos. É o flirt.

Acredita, Lena: assim como o combio substituiu a diligência, o auto destruiu o candencioso coche, o aeroplano enguliu a distancia, a T. S. F. conquistou o limite, assim, também, o flirt matou o amor.

O sentimento excelso do amor criou imortalidades; o flirt criou, amanhã, réprobos que não acreditarão na inocência da mulher, porque, na sua mente, está focada, para sempre, a imagem do falso sentimento que os conduziu. O flirt é bem filho da corrupção elegante do nosso século. É a arte perversa de render, de envolver e de envenenar corações feminis, que, cegos, se confiam ao primeiro que lhes fela uma linguagem complicada e diferente, que os arrai, tal como a mariposa de asas coloridas, que a traíçeira chama carbon-z. Quando acordam desse sonho quimérico, tem a morte na alma.

Romeu e Julieta, Paulo e Virgínia, Manon e Des Grieux, são sombras que soluçam a elegia amarga de saudade pelo sentimento que os immortalizou, e á custa do qual deram a vida: o amor, que a nossa geração (com que pesar o confesso!) assasinou, implacavelmente, com o flirt.

Vais ficar zangada comigo, eu sei, mas que importa se disse a verdade?

Adus. Beija-te as mãos o primo amigo

Thiago Alexandrino Pacheco Conceição Lima

Dinheiro

Empresta-se em primeira hipoteca. Carta a este jornal B. R

INCENDIO

Numa casa na rua de S. Lu's manifestou-se na quinta feira á tarde principio de incendio. Acudiram prontamente os bombeiros municiaes, que não chegaram a desmentar as bombas.

Feiras novas

No dia 31 da corrente e 5 de agosto, realiam-se respectivamente, em Silvas e Portimão feiras ha pouco instituidas.

Agradecimento

José Joaquim Lopes e familia, veem por este meio agradecer reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua estremecida filha Maria Alzira da Silva Lopes a bem assim aquelas que lhe manifestaram o seu pesar por tao doloroso transe e a quem não foi possivel agradecer, servindo-se deste meio afim de evitar qualquer omissão que se possa ter dado por falta de indicação de moradas.

Outrosim, agradecem tambem a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença e as que assistiram ás missas que por sua alma se teem celebrado.

A todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Batalhão de Caçadores n.º 4

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 17 do corrente pelas 14 horas no quartel de S. Francisco em Faro, se procederá á venda em hasta publica de 4 cavalos julgados incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Faro 9 de Julho 1928

O Secretario

Hermenegildo Chaves de Paiva Ten. A. S. M.

Guarda-livros

Precisa se habilitado para escrita permanente. Carta a esta redação a S. S.



KEATING OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas.

Curso completo dos licenc e curso primario.

Francês e inglês por professoras da nacionalidade.

Pedir informações e preços a "La Maison", largo do Sol, 9

Corrente calibrada

Em estado de nova, vendem-se 70 metros. Ver e tratar na tipografia deste jornal.

ENCONTRA-SE EM EXPOSIÇÃO O NOVO ERSKINE SIX 1928

A sétima maravilha do mundo!

BREVEMENTE!

O novo OVERLAND Six 1928

Um carro de seis cilindros por um preço reduzido

Elegancia! Comodidade: Velocidade: Economia:

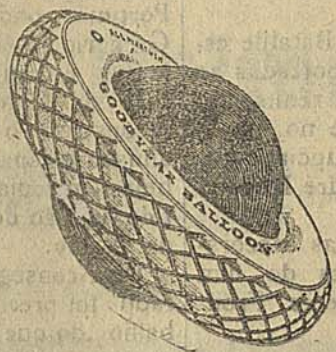
Para um homem moderno

um carro moderno

O carro de maior valor intirnseco, da sua categoria

Ninguém deixe de fazer uma visita a esta casa

Sempre em stock



Pneus e Camaras

Vidal Belmarço American-Stand--FARO



Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conserv. s

- Marca A V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3
Marca A V. N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6
Marca A V. N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Tipos especiaes para consumo

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Fábrica Industrial 1.º de Maio DE

MANUEL CARVALHO Serrallharia Mecanica e Civil Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta oficina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos. Especialidade em fatos de soirée para homem.

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

EDUARDO BELCHIOR

11-Rua Ferreira Netto-13 - FARO

Cerveja Portugalia e aguas de Moura para revenda

AZEITES finos das melhores regiões do Alemtejo

Preços muito resumidos

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO